

# PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2025/2026 ENQUADRAMENTO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SANTIAGO DO CACÉM  
DOCUMENTOS EMANADOS PELO CONSELHO PEDAGÓGICO

# CP



## Plano Anual de Atividades 2025-2026

As atividades que integram o Plano Anual de Atividades do Agrupamento de Escolas de Santiago do Cacém têm por referência as linhas orientadoras aprovadas pelo Conselho Pedagógico de 30 de outubro de 2025, bem como os seguintes documentos estruturantes: o Projeto Educativo 2024/2027 e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

O Plano Anual de Atividades 2025-2026 (PAA) apresenta um total de **219** atividades, inseridas através de um formulário *Google Forms*, cujo *link* foi partilhado, via email, com os diferentes órgãos, serviços ou outros proponentes das atividades.

Para a harmonização de procedimentos, assim como esclarecimento de dúvidas, foi ainda realizada uma reunião com os diversos representantes dos diferentes órgãos, serviços ou outros proponentes das atividades.

As atividades propostas estão organizadas pelas diferentes Vertentes e respetivas Áreas de atuação inscritas no Projeto Educativo (PE) em vigor, à data, no agrupamento.

Do documento final constarão todas as atividades propostas, incluindo as do Desporto Escolar, do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), das Bibliotecas Escolares e da Escola das Artes do Litoral Alentejano (EAAL).



## I – Proponentes

Apresenta-se abaixo o quadro relativo à distribuição das atividades propostas pelos diferentes órgãos, serviços ou outros proponentes:

Órgãos, serviços ou outros proponentes	Atividades	
	Nº	%
1. Associação de Estudantes	0	0,0
2. Associação de Pais e Encarregados de Educação	0	0,0
3. Bibliotecas Escolares	26	11,9
4. Clube de Ciência	9	4,1
5. Coordenação das Formações Profissionalmente Qualificantes	7	3,2
6. Coordenação dos Diretores de Turma do 2º ciclo	1	0,5
7. Coordenação dos Diretores de Turma do 3º ciclo	1	0,5
8. Coordenação dos Diretores de Turma do Ensino Secundário	5	2,3
9. Coordenação do Projeto de Educação para a Saúde (PES)	11	5,0
10. Coordenação de projetos	35	16,0
11. Conselho Geral	2	0,9
12. Departamento de Educação Especial	5	2,3
13. Departamento da Educação Pré-Escolar	17	7,8
14. Departamento de Expressões	8	3,7
15. Departamento de Ciências Sociais e Humanas	6	2,7
16. Departamento de Línguas	16	7,3
17. Departamento de Matemática, Ciências Experimentais e Tecnologias	2	0,9
18. Departamento do 1º Ciclo	12	5,5
19. Desporto Escolar	33	15,1
20. Diretor	12	5,5
21. EAAL	1	0,5
22. Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)	10	4,6
<b>Total</b>	<b>219</b>	<b>100%</b>

Do quadro acima constata-se que os órgãos, serviços ou outros proponentes responsáveis pela apresentação do maior número de propostas de atividades são, até à data, a Coordenação de Projetos (35



atividades), o Desporto Escolar (33 atividades) e as Bibliotecas Escolares (26 atividades). Importa, contudo, salientar que estas estruturas também funcionam como entidades agregadoras, reunindo sob um mesmo enquadramento ou “chapéu” institucional um conjunto diversificado de iniciativas promovidas por diferentes intervenientes. Assim, o número elevado de atividades associado a estes proponentes reflete, em grande medida, essa lógica de agregação e coordenação, mais do que a realização isolada de ações, evidenciando o seu papel central na organização, articulação e dinamização do Plano de Atividades.

É, ainda, de salientar que todos os órgãos, serviços ou outros proponentes apresentaram propostas de atividades, à exceção da Associação de Pais e Encarregados de Educação, por manifesta impossibilidade de gestão de agenda, à data da elaboração deste documento, e da Associação de Estudantes que, nessa mesma data, ainda não se encontrava eleita.

## II – Vertentes e Áreas de atuação do Projeto Educativo

No quadro abaixo é possível verificar a distribuição das atividades pelas três Vertentes e correspondentes Áreas de atuação do PE.

Vertentes e Áreas de Atuação	Atividades	
	Nº	%
Vertente 1: Organização e gestão pedagógica – Área de atuação 1: Liderança de proximidade	3	1,4
Vertente 1: Organização e gestão pedagógica – Área de atuação 2: Aproximar o AESC da Comunidade Escolar	9	4,1
Vertente 1: Organização e gestão pedagógica – Área de atuação 3: Aproximar o AESC à Comunidade Educativa em que se insere	21	9,6
Vertente 2: Sucesso Educativo – Área de Atuação 1: Promoção do Sucesso Educativo	87	39,7
Vertente 2: Sucesso Educativo – Área de Atuação 2: Resultados	2	0,9
Vertente 2: Sucesso Educativo – Área de Atuação 3: Avaliação Pedagógica	1	0,5
Vertente 2: Sucesso Educativo – Área de Atuação 4: Projetos	95	43,4
Vertente 3: Autoavaliação – Área de atuação 1: Dinamizar a supervisão pedagógica	0	0,0
Vertente 3: Autoavaliação – Área de atuação 2: Dinamizar a autoavaliação do AESC	1	0,5
Vertente 4: Valorização dos recursos humanos – Área de Atuação 1: Formação Interna	0	0,0
<b>Total</b>	<b>219</b>	<b>100%</b>



Da análise do quadro, constata-se que a grande maioria das atividades propostas se inserem nas seguintes Vertentes e Áreas de Atuação:

- Vertente 2: Sucesso Educativo – Área de Atuação 4: **Projetos**, constituindo **43,4%** (95 atividades) do total das atividades propostas;
- Vertente 2: Sucesso Educativo – Área de Atuação 1: **Promoção do Sucesso Educativo**, constituindo **39,7%** (87 atividades) do total das atividades propostas;
- Vertente 1: Organização e gestão pedagógica – Área de atuação 3: **Aproximar o AESC à Comunidade Educativa em que se insere**, constituindo **9,6%** (21 atividades) do total das atividades propostas.

Comparando com as propostas inseridas no Plano Anual de Atividades do ano letivo anterior, regista-se um decréscimo em quantidade das atividades propostas para a Vertente 2: Sucesso Educativo – Área de Atuação 1: **Promoção do Sucesso Educativo** (87 atividades no presente ano letivo em comparação com as 102 atividades inseridas no ano letivo anterior).

Considerando que a concretização do Projeto Educativo não se esgota na execução do Plano Anual de Atividades, as metas definidas para Vertentes e Áreas de atuação abaixo indicadas poderão ser alcançadas através de outras ações levadas a cabo pelos diferentes membros da comunidade escolar, cuja realização/concretização poderá ser verificada nos respetivos documentos de registo:

Vertente 3: Autoavaliação – Área de atuação 1: Dinamizar a supervisão pedagógica;

Vertente 4: Valorização dos recursos humanos – Área de Atuação 1: Formação Interna.

A título de exemplo, de forma a responder à Vertente 4 - Valorização dos recursos humanos do Projeto Educativo, área de atuação 1 – Formação Interna, é criado, anualmente, um Plano Interno Formação (PIF). Este plano procura responder às necessidades de formação dos recursos humanos do Agrupamento, tendo em conta os objetivos, metas definidas no Projeto Educativo e missão do agrupamento, que consiste em providenciar um ensino de qualidade, que promova ambientes propícios à aprendizagem, bem como de atividades que desenvolvam áreas do saber, áreas artísticas e desportivas. O PIF constitui-se como um documento autónomo do Plano Anual de Atividades, uma vez que as competências de aprovação de atividades de carácter formativa são da exclusiva responsabilidade do Conselho Pedagógico, não podendo, por este motivo ser incluídas no PAA, cuja aprovação é da competência do Conselho Geral (DL 137/2012, de 2 de julho). Contudo, ambos os documentos convergem entre si.



### III – Atividades

As atividades propostas respeitam as linhas orientadoras aprovadas pelo Conselho Pedagógico, das quais se destaca o facto da grande maioria procurar garantir que todas as turmas/alunos de um mesmo ano de escolaridade, ciclo, curso ou modalidade de ensino têm acesso ao mesmo tipo de experiências educativas, o que revela um contínuo cuidado das várias estruturas em evitar desigualdades entre as turmas no acesso ao currículo.

No que diz respeito aos objetivos específicos das atividades propostas, estes revelam-se adequados à consecução dos objetivos de cada vertente/área de atuação em que se enquadram.

Da análise do documento, destaca-se a existência de atividades que objetivam a **interdisciplinaridade, a articulação curricular e o trabalho colaborativo** nos diferentes ciclos de ensino, incluindo a articulação departamental, interdepartamental e com os diversos projetos/serviços. Registam-se também atividades a desenvolver em articulação vertical entre os vários ciclos.

Mantém-se, à semelhança dos anos transatos, a preocupação em apresentar propostas que **promovem as várias literacias** (da leitura, da escrita, digital, científica, matemática, artística e visual).

O PAA apresenta, entre outras, propostas de atividades em torno de **temáticas** como o Património Local e Comunidade, Datas comemorativas, Hábitos de Vida Saudáveis, Cidadania e Civismo, Inclusão e Solidariedade, Arte, Relações Interpessoais, Empreendedorismo e Desenvolvimento Local, Prática Desportiva, Ciência e Tecnologia, Informação e Comunicação, Multimédia, Orientação Escolar e Profissional e Envolvimento dos Pais e Encarregados de Educação na vida do Agrupamento.

Um número significativo de atividades propostas (30) consistem em **concursos**, internos ou de âmbito distrital/ nacional nas variadas áreas disciplinares, tais como: o concurso de escrita criativa READ ON, o Concurso Interconcelhio "Leituras na Planície", o Concurso de Poesia do AESC, o Canguru Matemático, o SUPERTMATIK Geografia, o Concelho Mistério, o concurso de cartazes "Direitos Humanos em Ação", o concurso de Flauta, o concurso Lyons Club "Todos juntos um só", o concurso de criação de logotipo do Agrupamento, o concurso de Lançamento de Aviões de Papel, Olimpíadas da Física, Olimpíadas da Química, Olimpíadas da Economia, Olimpíadas da Robótica, Desafio Bebras 2025, Campeonato Europeu de Estatística 2026 e os Campeonatos desportivos das modalidades de Ténis de Mesa, Badminton, Futsal, Atletismo, Voleibol e Provas de Orientação.

O PAA integra igualmente propostas de manutenção de **projetos de continuidade**, nomeadamente nas ações do Projeto de Educação para a Saúde (PES), do Desporto Escolar (DE), das Bibliotecas Escolares (BE), onde se incluem os diversos projetos do AESC a LER!, o MIBE, o Scriptorium e o Mês da Leitura, do Clube de Ciência



Viva na Escola (CCVE), incluindo as ações da Eco-escolas, e as atividades propostas pela Coordenação de Projetos, como os Gigantes da água e Green Cork. Outros projetos como o Projeto de articulação horizontal - Dança, o Projeto de cidadania do 1.º ciclo e o Projeto de escrita e ilustração de livros do Departamento da Educação Pré-Escolar.

Da totalidade das atividades propostas, 32 são **Visitas de Estudo e Saídas de Campo**. A maioria são visitas de estudo a museus e espaços culturais como o Pavilhão do Conhecimento, o Planetário, o Oceanário, o Museu da Eletricidade e o QUAKE - Museu do Terramoto, o Palácio Nacional de Mafra, o Museu Nacional de Arte Contemporânea do Chiado, a Fundação Calouste Gulbenkian, o Museu da Presidência e o Centro Interpretativo da Assembleia da República, o Museu da Marioneta e a Exposição *World Press Photo* em Oeiras. Também se apresentam propostas de execução de visitas de estudo de curta distância como a visita ao centro histórico da cidade, ao Sítio Arqueológico de Miróbriga, ao Badoca Safari Park, à Ambilital, ao Centro de Ciência Viva do Lousal, entre outras instituições locais. Foram igualmente inseridas propostas para assistir a peças de teatro em Lisboa como “Farsa de Inês Pereira”, “Auto da Barca do Inferno” e “Musical Hércules”. Na área de aventura e desporto, foram introduzidas propostas de visita ao Estádio Nacional do Jamor, ao Zoomarine e ao Feijão Verde Natura - Fun Park Alfragide. Existe ainda a indicação de visita às Fábricas da Coca-cola e das Tortas de Azeitão, à feira Futurália e à Kidzania.

Salienta-se que foram propostas três visitas à Ambilital para públicos-alvo distintos (1.º Ciclo Escolas Rurais, 9.º ano e 11.º PTAR), duas visitas ao Pavilhão do Conhecimento em Lisboa para públicos-alvo distintos (alunos das escolas rurais de S. Bartolomeu da Serra e Abela e alunos dos Cursos Profissionais), três visitas ao Sítio Arqueológico de Miróbriga para públicos-alvo distintos (4.º ano, 5.º ano e 10.º ano) e várias saídas ao centro histórico ou espaço urbano de Santiago do Cacém.

As Visitas de Estudo e Saídas de Campo abrangem alunos de vários níveis de escolaridade e ofertas formativas, mas com maior incidência no 1.º Ciclo - EBFAV e Escolas Rurais (com 11 propostas) e no Ensino Secundário - Regular e Profissional (com 16 propostas). Até à data, não foram registadas propostas que incluam os 1.º, 6.º, 7.º e 8.º anos.

No que respeita a estas atividades, todas elas se inserem na Vertente 2: Sucesso Educativo – Área de Atuação 1: Promoção do Sucesso Educativo, à exceção de duas que se inserem na Vertente 2: Sucesso Educativo – Área de Atuação 2: Resultados e três que se inserem na Vertente 2: Sucesso Educativo – Área de Atuação 4: Projetos.

As propostas apresentadas na vertente Saídas de Campo estão enquadradas no meio local,



nomeadamente na área do património histórico, empresas e indústrias e dos museus do concelho.

Às Visitas de Estudo e Saídas de Campo aqui referidas acrescem as saídas no âmbito do Desporto Escolar, que estarão condicionadas aos resultados obtidos pelos alunos nas várias modalidades.

Algumas atividades propostas para o PAA (22) assinalam **datas ou momentos específicos** considerados relevantes para a vida na escola/ disciplina ou que reforçam as tradições culturais como: o Mês Internacional das Bibliotecas Escolares, a Semana da Ciência e Tecnologia, a Semana dos Média e da Internet Segura, o Mês da Leitura, o Dia Mundial da Leitura em Voz Alta, o Dia Nacional dos Cientistas, o Dia Mundial da Consciencialização do Autismo, o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, a Semana Arco-Íris, o Dia Mundial da Consciencialização da Trissomia XXI, a Semana Europeia da Atividade Física e Desporto Escolar, a Comemoração do Dia do PI, a Comemoração do Dia da Água, a Comemoração do Dia da Alimentação, a Comemoração de dias festivos, o European Day of Languages 2025, o Halloween, o Dia de los Muertos, o Natal e Dia de Reis, o aniversário de Manuel da Fonseca, a cerimónia de entrega de diplomas e certificados de excelência, a comemoração dos 30 anos da construção do edifício da escola sede do AESC.

As referidas propostas destinam-se, na sua generalidade, à comunidade educativa pela sua visibilidade, mobilização e divulgação, reforçando assim, os laços entre a comunidade escolar. Contudo, também se encontram atividades pontuais que se destinam a públicos mais precisos, sobretudo para os alunos da Educação Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º Ciclos.

Estas atividades, inserem-se, na sua maioria, na Vertente 2: Sucesso Educativo – Área de Atuação 1: Promoção do Sucesso Educativo (11 propostas), mas também na Vertente 1: Organização e gestão pedagógica – Área de atuação 3: Aproximar o AESC à Comunidade Educativa em que se insere (seis propostas) e na Vertente 2: Sucesso Educativo – Área de Atuação 4: Projetos (cinco propostas).

Da análise global das propostas apresentadas, constata-se uma preocupação em enriquecer o currículo em todos os ciclos e modalidades de ensino (regular e profissional), através da oferta de atividades que complementam o processo educativo e proporcionam formas de aprendizagem não formal a todos os alunos do agrupamento, valorizando, simultaneamente, o contacto com a comunidade local, não apenas com visitas ao local, mas também com convites para **sessões, palestras ou masterclasses na escola** (a proposta - Outras perspetivas - das Bibliotecas Escolares, a Palestra sobre “Conversas Ilustradas sobre o Universo”, incluída na Semana da Ciência e Tecnologia, a ação de sensibilização pela Cidadania Marítima de Sines ou a “Masterclasse de Partículas: ser cientista por um dia”, são disso exemplo).



Destacam-se ainda as propostas de **feiras**, como a III Feira de informação Escolar e Profissional e a Feira de Orientação de Ensino Superior (propostas pelo SPO), as Feiras do Livro (propostas pelas BE) e a Feira de Rochas e Minerais Fósseis (do Departamento de Matemática, Ciências Experimentais e Tecnologias).

Assinalam-se também atividades que mobilizam e intensificam a **unificação do agrupamento** com ofertas destinadas a alunos de diferentes edifícios escolares (entre escolas rurais, escolas rurais e EBFV, EBFV e ESMF), com destaque para o trabalho colaborativo entre o Departamento da Educação Pré-escolar e o Departamento do 1.º Ciclo, as Bibliotecas Escolas e o Desporto Escolar.

#### IV – Coordenadores da atividade

Numa análise global, constata-se uma preocupação em promover a articulação entre departamentos, serviços e outros proponentes distintos com vista à otimização de recursos e à prevenção da introdução de atividades semelhantes dirigidas ao mesmo público-alvo, bem como à evitação de sobreposições ou incompatibilidades de ordem prática que possam comprometer a execução das propostas. Neste sentido, e considerando coordenadores da atividade todos aqueles que têm um papel ativo na atividade, ou seja, que planificam, organizam, executam e/ou implementam a atividade e, por isso, são responsáveis por ela, refere-se a introdução de atividades que abrangem **vários coordenadores de diferentes áreas disciplinares**, como **exposições** ou as atividades unificadas como a Semana da Ciência e Tecnologia e a Semana dos Média e da Internet Segura.

#### IV – Público-alvo

Quanto ao público-alvo, as atividades propostas envolvem alunos e turmas dos diferentes ciclos e modalidades de ensino (regular e profissional), pessoal docente e não docente, pais/encarregados de educação e membros de toda a comunidade escolar em geral, havendo igualmente várias propostas alargadas a toda a comunidade educativa.

Na tabela abaixo apresenta-se a distribuição de atividades por anos de escolaridade, embora seja importante ressaltar que algumas destas atividades se destinam a turmas específicas ou a grupos de alunos reduzidos, por exemplo as atividades propostas pelas Bibliotecas Escolares ou pelo Desporto Escolar:

		Atividades	Total de atividades por ciclo
Educação Pré-Escolar		11	11
1.º Ciclo	1.º ano	21	55
	2.º ano	7	
	3.º ano	5	
	4.º ano	6	
	s/ distinção do ano	5	
2.º Ciclo	5.º ano	16	35
	6.º ano	13	
	s/ distinção do ano	5	
3.º Ciclo	7.º ano	8	47
	8.º ano	7	
	9.º ano	12	
	s/ distinção do ano	19	
Ensino Secundário	10.º ano	13	78
	11.º ano	17	
	12.º ano	18	
	s/ distinção do ano	28	

## V – Outros intervenientes

Um número residual de propostas (21) não apresenta “outros intervenientes (outros participantes da comunidade escolar/educativa)” para a sua execução.

Constata-se que 92 das atividades propostas indicam intervenientes internos e 106 propostas também incluem intervenções externas ou envolvem membros de toda a comunidade educativa.

Destaca-se a indicação de atividades conjuntas com outros agrupamentos, proporcionando o convívio entre estudantes da mesma faixa etária, parcerias com entidades de ensino superior como o politécnico de Leiria, a Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra e a Universidade de Évora e atividades desenvolvidas com a intervenção da Sociedade Portuguesa de Química, a Sociedade Portuguesa de Física e a Sociedade Portuguesa de Matemática, a Rede de Bibliotecas Escolares ou as diversas atividades promovidas com o apoio das Federações Desportivas.



No que diz respeito a intervenções de entidades locais, assinala-se a forte presença da Saúde Escolar e participação de médicos e enfermeiros (nove atividades) e o apoio prestado pela Câmara Municipal de Santiago do Cacém nas suas diferentes valências (Museu, Bibliotecas Municipais, Arquivo Histórico, Auditório, entre outros) e da Junta de Freguesia de Santiago do Cacém, S. Bartolomeu da Serra e Santa Cruz.

Destaca-se ainda a continuidade do apoio e participação de outras entidades, tais como, o Centro de Ciência Viva do Lousal, a Escola Segura, o Lyons Clube de Santiago do Cacém, a Polícia Marítima de Sines, entre outros.

Identificam-se também, como intervenientes, determinadas entidades que servem de destino às visitas de estudo e saídas de campo.

Muitas das atividades propostas envolvem membros de toda a comunidade escolar, incluindo a Direção do Agrupamento, docentes das diversas disciplinas e áreas curriculares, professores de Educação Especial, alunos e turmas dos diferentes ciclos e modalidades de ensino (regular e profissional), assistentes operacionais e técnicos, bem como pais e encarregados de educação, entre outros. Esta participação ampla e diversificada é, no nosso entendimento, de extrema importância, pois promove um sentido de corresponsabilização, fortalece a cooperação entre diferentes intervenientes e permite uma abordagem educativa mais integrada e inclusiva, garantindo que a aprendizagem transcende o contexto da sala de aula e se articula com experiências práticas, vivências coletivas e o desenvolvimento de competências sociais, cognitivas e emocionais em todos os alunos.

## VI – Calendarização/ Duração

No que concerne à calendarização, verifica-se que 79 atividades propostas ocorrerão **ao longo do ano letivo**, o que corresponde a cerca de 36,1% do total de atividades apresentadas. Em comparação com o PAA do ano letivo anterior (53,6% do total de respostas), este dado configura uma maior precisão no preenchimento do formulário.

Regista-se também a introdução de 15 atividades para o 1.º semestre sem especificação de mês, 3 atividades para setembro, 10 atividades para outubro, 7 atividades para novembro, 16 atividades para dezembro e 17 atividades para janeiro. Para o 2.º semestre, estão previstas 32 atividades sem especificação do mês, 20 atividades para fevereiro, 27 atividades para março, 10 atividades para abril, 22 atividades para maio e 7 atividades para junho. Verifica-se que o 2.º semestre tem mais atividades que o 1.º semestre e que estas decorrerão com maior incidência previsivelmente no mês de março.





atividades, registos de atividade do *Website* do agrupamento, trabalhos (relatórios, textos), resultado (n.º de newsletters publicadas, quantidade de sessões realizadas) e tabelas de registos dos resultados obtidos pelos alunos.

## VIII – Custos

Mais de metade das atividades (113) não envolve qualquer financiamento direto.

Algumas atividades indicam apoio camarário, verbas suportadas por parceiros, verbas do POCH (Programa Operacional Capital Humano), verbas anuais afetas à gestão do Desporto Escolar ou donativos.

A inclusão da participação dos pais e encarregados de educação no suporte total ou parcial dos custos das atividades está previsto sobretudo para as visitas de estudo.

A indicação de custos a incluir nas verbas do Agrupamento nas restantes atividades acautela materiais de desgaste, impressões, necessidades específicas, brindes ou lembranças e ainda os honorários das pessoas convidadas quando se aplica e estão sujeitas à confirmação e disponibilidade financeira do AESC.

## IX – Considerações Finais

Globalmente, o Plano Anual de Atividades 2025-2026 continua a **refletir o esforço conjunto e contínuo de melhoria da articulação entre as partes na promoção de uma identidade conjunta.**

Pensar as atividades numa perspetiva de Agrupamento e não apenas para a disciplina/ grupo/ serviço/ área é um trabalho que requer uma confluência de ideias e um planeamento conjunto. O presente PAA apresenta bons exemplos de articulação entre órgãos, serviços e/ou outros proponentes das atividades, com a inclusão e fusão de atividades semelhantes.

Assegurar que as atividades são equilibradamente propostas para todos os anos de escolaridade, apesar das limitações que possam surgir, nomeadamente número de alunos e número de turmas, é uma preocupação constante.



As atividades introduzidas no PAA são ações educativas planeadas e estruturadas tendo em conta a realidade do agrupamento, com carácter curricular ou de enriquecimento extracurricular, servindo como um instrumento de complemento às aprendizagens de sala de aula e de promoção da cultura, cidadania e envolvimento de toda a comunidade escolar.

Recorde-se que o Plano Anual de Atividades é um documento flexível, podendo verificar-se a necessidade da sua reformulação ao longo do ano letivo, mediante elaboração de Adenda ao documento original, permitindo a integração de iniciativas que surjam, devidamente planificadas pelos seus proponentes, e que sejam consideradas pertinentes/relevantes para a prossecução dos objetivos do Projeto Educativo e das competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

O Conselho Pedagógico emitiu parecer favorável ao presente Plano Anual de Atividades, na reunião realizada no dia 16 de dezembro de 2025.

A Presidente do Conselho Pedagógico,  
*Anabela C. A. Gonçalves*